

Câncer do Colo do Útero

O câncer do colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é uma das neoplasias mais comuns entre mulheres e está intimamente relacionado à infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV). A seguir, estão as informações atualizadas sobre a doença, sua prevenção e diagnóstico.

Causas e desenvolvimento

A infecção por HPV é a principal causa do câncer cervical, especialmente os subtipos HPV-16 e HPV-18, que são responsáveis por cerca de 70% dos casos. Embora a infecção genital pelo HPV seja comum e muitas vezes assintomática, em alguns casos pode resultar em alterações celulares que evoluem para o câncer. Esse processo pode levar de 10 a 20 anos, permitindo oportunidades para detecção precoce através de exames preventivos.

Estatísticas no Brasil

- Incidência: Em 2022, estimou-se que mais de 16.500 novos casos de câncer do colo do útero fossem diagnosticados no Brasil. Este tumor é o quarto mais frequente entre as mulheres e a quarta causa de morte por câncer no país.
- Avanços no diagnóstico: na década de 1990, 70% dos casos diagnosticados eram invasivos. Atualmente, cerca de 44% são lesões precursoras (in situ), o que demonstra avanços na detecção precoce.

Exame Preventivo

O exame preventivo, conhecido como Papanicolaou, é fundamental para detectar lesões precursoras e permitir tratamento antes que evoluam para câncer:

Recomenda-se que todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual realizem o exame anualmente até os dois primeiros resultados normais consecutivos. Após isso, o exame pode ser feito a cada três anos.

O exame envolve a coleta de células do colo do útero usando um espécule e instrumentos específicos para garantir uma amostra adequada. As células são então analisadas em laboratório.

Quem deve fazer o exame

Todas as mulheres entre 25 e 64 anos que já tiveram atividade sexual devem realizar o exame preventivo. Mulheres acima de 64 anos que nunca fizeram o exame devem ser avaliadas individualmente quanto à necessidade de realizá-lo.

Resultados e Acompanhamento

Os resultados do exame podem indicar:

- Negativo para câncer: repetir o exame anualmente ou a cada três anos, dependendo dos resultados anteriores.
- Lesão de baixo grau ou infecção por HPV: repetir o exame em seis meses.

Os resultados do exame podem indicar:

- Negativo para câncer: repetir o exame anualmente ou a cada três anos, dependendo dos resultados anteriores.
- Lesão de baixo grau ou infecção por HPV: repetir o exame em seis meses.
- Lesão de alto grau: encaminhamento para colposcopia para avaliação adicional.
- Amostra insatisfatória: repetir o exame logo que possível.

Sintomas

Na fase inicial, o câncer cervical pode não apresentar sintomas. À medida que avança, podem surgir:

- Sangramentos vaginais anormais
- Corrímentos incomuns
- Dor abdominal

Esses sintomas também podem ser indicativos de outras condições, portanto, é essencial procurar atendimento médico ao notá-los.

Tratamento

O tratamento varia conforme o estágio da doença e pode incluir:

- Cirurgia: remoção do tumor e tecidos afetados.
- Radioterapia: usada em casos mais avançados.
- Quimioterapia: pode ser indicada dependendo da gravidade e extensão da doença.

A escolha do tratamento deve ser discutida com um médico especialista, considerando fatores pessoais como idade e desejo de ter filhos.

Prevenção

Além do exame Papanicolaou, a vacinação contra o HPV é uma medida preventiva eficaz. A vacina é recomendada para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, pois oferece proteção significativa contra os tipos mais perigosos do vírus.

A detecção precoce do câncer do colo do útero é crucial para aumentar as taxas de cura. A realização regular do exame preventivo e a vacinação contra o HPV são estratégias essenciais na luta contra essa doença.

Fonte: INCA (Instituto Nacional de Câncer)



SOMOS
TODOS
RAROS



Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.

WWW.AFAGBRASIL.ORG.BR

0800 777 2902